

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL POR MEIO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE CASO SOBRE O PROGRAMA MANIA DE MUSEU DA EDUCATV CAMPINAS

Riza Amaral Lemos ¹

Alexandre Tadeu de Andrade Dias da Silva ²

Gilmara dos Santos Santos ³

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade discutir sobre a importância da valorização do patrimônio material e imaterial, amplamente difundida e incentivada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), através da Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural adotada no ano de 1972. Trata-se de um Estudo de Caso a partir do trabalho desenvolvido pela equipe da EducaTV Campinas, emissora da Secretaria Municipal de Educação, no escopo do programa Mania de Museu, que integra a grade de programação da emissora de TV pública. A análise preliminar apresentada neste trabalho, integra parte de uma pesquisa maior que visa investigar o trabalho desenvolvido pela emissora na democratização do conhecimento, valorização da cultura e do patrimônio cultural e natural. Para consubstanciar a análise, foram consultadas informações contidas em legislações, documentos oficiais, sites, artigos e demais materiais bibliográficos que apresentam correlação com a temática. Baseou-se também, na produção dos programas, os quais integram a grade de programação da emissora e veiculados em canal de TV aberta, a abrangência de um quantitativo aproximado de 4,5 milhões de pessoas em Campinas e Região Metropolitana. Contando com a avaliação de uma equipe de

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Educação no Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Ouro Preto, mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Vice-Diretora Educacional e Produtora Executiva da EducaTV Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. Professora da Universidade Padre Anchieta/ Jundiá e da Cogna Educacional. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos GEPEJA/Unicamp e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. E-mail: riza.lemos@educa.campinas.sp.gov.br

² Graduado em História pela Universidade Estadual de Campinas e em Gestão da Tecnologia da Informação pelo SENAC/Campinas. Mestre em Educação e doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Diretor Executivo da EducaTV - Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. E-mail: alexandre.tadeu@educa.campinas.sp.gov.br

³ Graduada em História e Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo - USP e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho. Especialista em Estudos de Museu de Artes pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Diretora Educacional e Produtora Executiva da EducaTV Emissora da Secretaria de Educação de Campinas Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. E-mail: gilmara.santos@educa.campinas.sp.gov.br

curadoria, bem como de profissionais da educação. Os estudos indicam que o programa vem se consolidando e constituindo como um importante veículo de difusão do conhecimento e de valorização do patrimônio, bem como, tendo em vista seu amplo alcance, vem atingindo um amplo espectro da população, incluindo a população mais vulnerável.

Palavras-chave: EducaTV. Valorização do Patrimônio. Mania de Museu. Cultura. Educação.

INTRODUÇÃO

A valorização do patrimônio material e imaterial é um tema central nas discussões sobre preservação cultural e identidade social. Amplamente difundida e incentivada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), essa valorização ganhou destaque especial com a adoção da Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural em 1972, em Paris. Esse evento marcou um avanço significativo na preservação do patrimônio global, respondendo às ameaças crescentes aos bens culturais e naturais, agravadas por conflitos armados, fenômenos ambientais e transformações socioeconômicas.

A convenção estabeleceu um sistema de cooperação internacional que inclui fundos de preservação, condições de assistência e programas educativos, visando garantir a proteção e valorização de bens culturais e naturais de valor universal excepcional. Esse esforço tem desempenhado um papel importante na promoção da solidariedade global e na preservação de tesouros culturais e naturais para as futuras gerações.

Considerando a importância da valorização do patrimônio material e imaterial e a democratização do conhecimento, conforme a legislação educacional brasileira e a Agenda 2030⁴ da Organização das Nações Unidas (ONU), este trabalho destaca a relevância do patrimônio cultural e natural, analisando o programa "Mania de Museu" da EducaTV Campinas. Esta emissora, parte da Secretaria Municipal de Educação de Campinas/SP, tem em sua Carta de Princípios a democratização do conhecimento e da cultura como norteadores. O programa, veiculado na TV pública, torna acessíveis e educativos os temas relacionados ao patrimônio cultural e natural para uma ampla

⁴ A Agenda 2030 da ONU é um plano de ação global adotado em 2015 por todos os Estados-membros das Nações Unidas. Ela estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem alcançadas até 2030, visando erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a paz e a prosperidade para todos.

audiência. Por meio de uma abordagem didática, busca propiciar a compreensão e a apreciação do patrimônio, incentivando a preservação e o reconhecimento da diversidade cultural e natural.

Esta pesquisa foi realizada tendo a metodologia qualitativa como balizadora da construção metodológica, a qual, de acordo com Minayo (2009), tem a intencionalidade de compreender a complexidade dos fenômenos, fatos e processos específicos em que determinado fato ocorre, visando responder questões que se delineiam na sociedade. De acordo com a autora “ (...) o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes” (Minayo, 2009, p. 21).

Lüdke e André (1986) afirmam que a pesquisa qualitativa exige contato direto do pesquisador com os sujeitos e a situação estudada. Desse modo é importante considerar as circunstâncias dos objetos de estudo, já que os dados coletados são principalmente descritivos, resultando em material rico em descrições detalhadas de pessoas, situações e eventos.

Nesse sentido, visando compreender o impacto do trabalho desenvolvido no âmbito da EducaTV Campinas, em especial com o Programa Mania de Museu, no que se refere à democratização do acesso à cultura e aos equipamentos culturais que optamos pela realização da presente pesquisa utilizando-se a metodologia qualitativa, tendo sido escolhido o Estudo de Caso como método de análise. De acordo com Triviños (1987, p.33) o Estudo de Caso “é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”. O autor destaca ainda, que o Estudo de caso constitui-se como um dos tipos mais relevantes de pesquisa qualitativa.

Para Goode e Hatt (1979, p. 421-422) o Estudo de Caso “ não é uma técnica específica, é um meio de organizar os dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado”. Yin (2001, p.32) aponta que “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Yin (2001) reforça que trata-se de um método que visa uma compreensão e interpretação profunda de fatos e fenômenos específicos, em vez de generalizar os

resultados obtidos. No entanto, embora não sejam generalizáveis, os resultados podem disseminar conhecimentos e gerar proposições teóricas.

Isso posto, na democratização da cultura, o principal objetivo é proporcionar acesso aos bens culturais legítimos. A democracia cultural refere-se ao reconhecimento e à valorização igualitária de todas as práticas culturais, promovendo sua manifestação em espaços públicos (Barbosa; Freitas Filho, 2015). Nessa perspectiva, o papel do Estado é garantir o acesso aos bens culturais da alta cultura para públicos que, por falta de renda ou educação formal, não teriam acesso direto a esses bens (Evrard, 1997).

A análise preliminar aqui apresentada faz parte de uma pesquisa mais abrangente sobre o trabalho desenvolvido na EducaTV Campinas, trazemos aqui um recorte que apresenta a investigação sobre o impacto do programa "Mania de Museu" na valorização do patrimônio e na difusão do conhecimento. Este estudo de caso baseia-se em uma revisão extensa de materiais como legislações, documentos oficiais, sites, artigos acadêmicos e outras fontes bibliográficas relevantes, além de uma análise cuidadosa dos programas realizados e o impacto social destes, coletados através do retorno recebido por meio das redes sociais da emissora, consultas realizadas nas escolas e devolutivas encaminhadas pela sociedade através dos meios de contato da TV..

A pesquisa considerou a produção dos programas televisivos, que são transmitidos em canal de TV aberta e alcançam uma audiência estimada de aproximadamente 4,5 milhões de pessoas em Campinas e na Região Metropolitana. A metodologia utilizada inclui uma avaliação detalhada da curadoria do programa e a participação de profissionais da educação, que contribuem com sua expertise para garantir a qualidade e a relevância dos conteúdos apresentados.

Os resultados preliminares indicam que o "Mania de Museu" tem cumprido seus objetivos de valorizar o patrimônio cultural e natural, promovendo a conscientização e o engajamento do público com temas essenciais para a preservação da identidade cultural. A disseminação do programa tem ampliado seu impacto, tornando o conhecimento sobre o patrimônio mais acessível e despertando um interesse crescente entre os espectadores.

A iniciativa da EducaTV Campinas com o programa "Mania de Museu" utiliza a mídia pública para valorizar e preservar a memória e o patrimônio histórico. Segundo

Le Goff (2003), a memória estabelece um vínculo entre as gerações e o tempo histórico em que se inserem. Esse vínculo, que se torna afetivo, permite que a população se veja como sujeitos da história, com direitos e deveres em relação à sua localidade. Dessa forma, o programa não só educa, mas também fortalece a identidade cultural e o senso de responsabilidade comunitária.

Em suma, o estudo de caso do programa "Mania de Museu" evidencia como iniciativas de comunicação e educação podem contribuir significativamente para a valorização do patrimônio cultural e natural. Ao democratizar o acesso ao conhecimento e promover a cultura, programas como este reforçam a importância de políticas públicas voltadas para a preservação e valorização do patrimônio, alinhando-se aos objetivos estabelecidos pela UNESCO e contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada com sua própria história e identidade cultural.

Esse artigo está organizado em 5 partes, sendo a primeira a introdução, a segunda contendo o referencial teórico, a terceira a estrutura metodológica do trabalho, a quarta apresentando o resultado das discussões e a quinta as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO:

A preservação do patrimônio cultural da humanidade constitui-se como de fundamental importância para garantir que as gerações futuras possam conhecer e valorizar a herança cultural as quais compõem a identidade de uma coletividade. Segundo a UNESCO, o patrimônio cultural inclui monumentos, grupos de edifícios e sítios que têm valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. A proteção e conservação desses bens são fundamentais para manter viva a memória coletiva e promover a identidade e a diversidade cultural das nações é compromisso de todo cidadão, cabendo aos Estados signatários da Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural de 1972, zelar não só pela proteção e conservação, mas também pela transmissão às gerações futuras do patrimônio natural e cultural.

De acordo com o documento da Convenção

Cada um dos Estados parte na presente Convenção deverá reconhecer que a obrigação de assegurar a identificação, proteção, conservação, valorização e transmissão às gerações futuras do patrimônio cultural e

natural referido nos artigos 1.º e 2.º e situado no seu território constitui obrigação primordial. Para tal, deverá esforçar-se, quer por esforço próprio, utilizando no máximo os seus recursos disponíveis, quer, se necessário, mediante a assistência e a cooperação internacionais de que possa beneficiar, nomeadamente no plano financeiro, artístico, científico e técnico (UNESCO, 1972).

Preservar o patrimônio cultural implica em conectar-se com o passado, a fim de que as sociedades compreendam suas raízes e possam forjar suas identidades a partir dessas conexões estabelecidas. Para além dessa conexão, a conservação dos bens podem ser impulsionadoras do desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico.

No entanto, a preservação do patrimônio cultural por si só não é o suficiente. É necessário garantir que a população tenha acesso a esse patrimônio. A democratização do conhecimento é um aspecto fundamental nesse processo, permitindo que todas as camadas da sociedade possam em alguma medida usufruir e se beneficiar dos bens culturais. Freire (1968) destaca a importância da educação como mecanismo de emancipação e transformação social, de modo que o acesso ao conhecimento seja um direito fundamental que possibilite a participação ativa dos sujeitos na sociedade.

Nesse contexto, a televisão desempenha um papel significativo como um mecanismo de disseminação de informação, que possui ampla penetração em lares ao redor do mundo, ela é um meio importante para promover a educação e a conscientização sobre a importância do patrimônio cultural. Cabe ressaltar que a TV pode ser utilizada tanto para a reprodução de ideologias quanto para a democratização do conhecimento, dependendo de como é utilizada.

A televisão pode, portanto, servir como uma ferramenta poderosa para educar o público sobre a importância da preservação do patrimônio cultural e incentivar a participação ativa na sua conservação. Bucci (1997) afirma que a TV constitui muito mais do que um aglomerado de produtos descartáveis para o entretenimento da massa. Trata-se de um sistema complexo que fornece o código através do qual os brasileiros se reconhecem brasileiros.

A esse respeito Moran (1994) afirma que

A TV e o vídeo podem ser utilizados também como conteúdo de ensino, com informação, como forma de passar conteúdos organizados, claros e sequenciados, principalmente o vídeo instrucional, educativo o qual é útil para o professor, porque lhe dá a

chance de completar as informações, de reforçar os dados passados pelo vídeo. Eles não eliminam o papel do professor; ao contrário, ajudam-no a desenvolver sua tarefa principal, que é a de obter uma visão de conjunto, educar para uma visão mais crítica (Moran, 1994, p.37).

Isso posto, a utilização da TV como mecanismo de democratização do conhecimento e da cultura, constitui-se como um forte aliado na preservação do patrimônio cultural da humanidade, o que é essencial para a construção da identidade e diversidade cultural das sociedades.

De acordo com Rocco (1994)

Com seriedade e isentos de preconceitos, iremos perceber que a TV, mesmo que não sendo instrutiva em alguns momentos, pode também revelar-se grande aliada da escola, desde que saibamos enxergá-la em suas dimensões próprias e desde que ajudemos nossos alunos a se tornarem sujeitos agentes e criticamente responsáveis pela construção de seu próprio processo de percepção (Rocco, 1994, p.62).

Nesse sentido, a TV pode ser um contributo importante nesse processo de percepção crítica sobre a sociedade, bem como sobre a importância da valorização e preservação do patrimônio. Dessa forma, garantir o acesso a esses bens culturais a toda a população, por meio da democratização do conhecimento, é igualmente importante. Utilizar a televisão como um veículo de disseminação de informação pode amplificar esses esforços, educando e conscientizando a sociedade sobre a relevância da preservação cultural. A integração desses elementos é fundamental para a construção de uma sociedade mais informada e culturalmente rica.

RESULTADO DAS DISCUSSÕES:

O presente artigo traz um recorte do trabalho realizado na EducaTV Campinas no âmbito do Programa “Mania de Museu” que tem como objetivo promover a valorização do patrimônio material e imaterial e a democratização do conhecimento para a população de Campinas e Região Metropolitana.

Trata-se de um programa que possui material disponibilizado tanto via canal de TV aberta, quanto em plataformas de *streaming* e *YouTube* contando, na primeira temporada com 10 (dez) episódios gravados e disponibilizados sob as mais diversas temáticas (Conceito de Museu, Futebol, Cavernas, Jardim Botânico, Comunicação e Linguagem, Língua Brasileira de Sinais, Automóveis e Coleccionismo) o programa tem

recebido boa aceitação pelo público, sendo utilizado como material de suporte inclusive para as aulas na Educação Básica. Os dados indicam ainda, uma boa aceitação do público em geral que vem se manifestando através das Redes Sociais e demais canais de comunicação da TV.

A segunda temporada do programa encontra-se em produção, com mais temáticas relevantes, trazendo visitas a museus e valorização das personalidades brasileiras ligadas à arte, a cultura, a inovação tecnológica e a preservação dos equipamentos culturais e da cultura nacional, o que aponta para um acervo significativo disponível gratuitamente para a população de modo geral, não se circunscrevendo somente ao contexto de Campinas e Região Metropolitana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este artigo apresentou um recorte do trabalho realizado pela EducaTV Campinas no âmbito do Programa "Mania de Museu". Está organizado em Introdução contendo a metodologia utilizada, Referencial Teórico, Resultado das Discussões, Considerações Finais e Referências Bibliográficas e teve como objetivo discutir sobre a valorização do patrimônio material e imaterial e a democratização do conhecimento para a população de Campinas e Região Metropolitana.

A primeira temporada, composta por dez episódios, abordou uma variedade de temáticas, sendo o mesmo bem recebido pelo público, sendo utilizado como material de suporte nas aulas da Educação Básica e gerando *feedback* positivo nas redes sociais e canais de comunicação da TV.

Atualmente, a segunda temporada está em produção, prometendo explorar novas temáticas relevantes. Esta fase incluirá visitas a museus e a valorização de personalidades brasileiras ligadas à arte, cultura, inovação tecnológica e preservação cultural. O programa continua a ampliar seu acervo significativo, disponível gratuitamente. Em resumo, o "Mania de Museu" se consolida como um importante veículo de difusão do conhecimento e de valorização do patrimônio cultural e natural, com um impacto positivo na educação e na apreciação cultural da comunidade.

Essa abordagem multidisciplinar tem permitido que o "Mania de Museu" se consolide como um importante veículo de difusão cultural, atingindo uma ampla faixa da população, incluindo setores mais vulneráveis da sociedade.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Educação de Campinas, pela valorização da formação permanente de seus servidores e fomento para a participação no X Congresso Nacional de Educação. À toda equipe da EducaTV Campinas pela parceria na produção do Programa Mania de Museu, nossa gratidão!

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, F.; FREITAS FILHO, R. *Financiamento Cultural: Uma visão de princípios*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2015.

BUCCI, E. *A TV aos 50: Criticando a TV brasileira no seu cinquentenário*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2000.

EVARD, Y. *Democratizing Culture or Cultural Democracy? The Journal of Arts Management, Law and Society*, v. 27, n. 3, p. 167-175, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

GOODE, W.J.; HATT, P.K. (1979). *Métodos em pesquisa social*. São Paulo: Nacional.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Tradução Bernardo Leitão; 5ª edição; Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2003.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J.M. *Os meios de comunicação na escola*. Série Ideias n.9. São Paulo: FDE, 1994.

ROCCO, M. T. F. Que pode a escola diante do fascínio da TV? Série Ideias n.9. São Paulo: FDE, 1994. p. 53-62.

TRIVIÑOS, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo, SP: Atlas.

UNESCO. Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, 1972. Disponível em: <https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf> Acesso em: 07 jun 2024.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.